



HABISOLVIS E.M.



**MUNICÍPIO DE
VISEU**

[Handwritten signature]

INSTRUMENTOS DE GESTÃO

PREVISIONAL

2023



HABISOLVIS E.M.



**MUNICÍPIO DE
VISEU**

Índice

1. Introdução	3/17
2. Princípios	3-6/17
2.1 – Dados históricos	4-5/17
2.2 – Documentos relevantes	3/17
2.3 – Princípios contabilísticos	3-4/17
2.4 –Evolução dos gastos e rendimentos em 2022	5-6/17
2.5 – Estimativas contabilísticas	6/17
3. Análise dos documentos previsionais:	
3.1.Balanço previsional (2022)	7/17
3.2.Planos Plurianuais, anuais de atividades de investimentos	8/17
3.3. Orçamento anual de exploração	9-11/17
3.4 Orçamento anual de tesouraria	12/17
3.5Balanço previsional (2023)	14/17
4. Conclusões	16/17



HABISOLVIS E.M.



**MUNICÍPIO DE
VISEU**

[Handwritten signatures and initials]

1. INTRODUÇÃO

Nos termos do artigo 42º, da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, as Empresas Municipais, devem apresentar os Instrumentos de Gestão Previsional, os quais devem conter elementos necessários e orientadores da gestão económica e financeira da Empresa para o ano de 2023.

Nos termos das alíneas b) e c), do n.º 1 do artigo 10.º dos Estatutos, compete à Assembleia Geral apreciar e deliberar os planos de atividade anuais e plurianuais e respetivos orçamentos previsionais anuais a elaborar pelo Conselho de Administração, conforme estipulado nas alíneas g) e h), do n.º 1 do artigo 14.º dos Estatutos, após apreciação e emissão de parecer pelo Fiscal Único, nos termos da alínea j), do n.º 1 do artigo 18.º dos Estatutos e da alínea j), do n.º 6 do artigo 25.º da Lei supracitada.

2. PRINCÍPIOS

2.1 Foram analisados os dados históricos relativos aos exercícios anteriores os quais foram refletidos nas estimativas efetuadas com base nas expectativas e previsões da Administração ao nível da estabilização (ou não) da atividade da Empresa Municipal, com particular importância ao nível de gastos, rendimentos (resultados de exploração) e dos principais investimentos (balanço inicial e final).

Importa também referir a análise dos prazos médios de recebimento e pagamento (arrendatários, fornecedores, outras contas a receber e a pagar) para elaboração e previsão dos fluxos de tesouraria e eventuais oscilações a considerar nos valores orçamentados.

2.2 Documentos relevantes para efeitos de análise previsional (orçamental e económica):

2.2.1. Instrumentos de Gestão Previsional de exercícios transatos e Relatórios Trimestrais de Execução Orçamental.

2.2.2 Análise dos Contratos de Programa existentes e elaborados de acordo com o art.º 50.º da Lei 50-2012, de 31 de Agosto. Na presente data estão em vigor os seguintes Contratos-Programa:

- Obras de recuperação e reparação nos Bairros Sociais – fornecimento de materiais, equipamentos e mão-de-obra.



HABISOLVIS E.M.



**MUNICÍPIO DE
VISEU**

- Equipamentos de Escritório – fornecimento de material de escritório corrente e serviços de manutenção das instalações elétricas e equipamentos informáticos.
- Programas Habitacionais – concretização dos programas habitacionais, em especial o programa municipal de apoio à reabilitação “VISEU HABITA”.
- Contrato Programa celebrado com o Município em 24 de agosto de 2017 para a “Manutenção Programada e Sistemática do Parque Habitacional”, no valor de 33.825,00 €, o qual foi objeto de um aditamento em 2018 tendo em vista a natureza plurianual para 2018, 2019 e 2020, e prorrogado no dia 16.09.2021, para vigorar para os anos de 2021, 2022 e 2023.
- Contrato Programa celebrado em 28 de abril de 2022: eficiência energética do Bairro 1º de Maio, obras a realizar no exercício em apreciação.

2.2.3 Normativos da contratação pública.

- Lei nº 159-A/2015 de 30 de dezembro.
- Lei nº 32/2016, de 24 de agosto a qual vem alterar a Lei nº 81/2014 de 19 de dezembro, que estabelece o novo regime de arrendamento apoiado para habitação, a qual prevê um novo cálculo para o apuramento do rendimento anual líquido dos arrendatários.
- Portaria 236/2015, de 10 de agosto, a qual estabelece um novo coeficiente (inferior para cálculo das rendas máximas).
- Regulamento de Habitação Social Municipal de Viseu que entrou em vigor em abril de 2016.

2.3 Princípios contabilísticos, com especial atenção ao princípio da especialização dos exercícios, prudência e consistência.

2.4 Análise dos principais gastos e rendimentos/despesas e receitas incorridas já em 2022, a qual implicou os seguintes procedimentos substantivos e de controlo interno:

- Levantamento, junto dos serviços administrativo-financeiros, de documentos já recebidos, e aprovados pela Administração para pagamento.



HABISOLVIS E.M



MUNICÍPIO DE
VISEU

- Verificação da documentação interna, materializada através do programa de faturação/liquidação relativa a rendas emitidas e recebimentos efetivos; controlo dos ficheiros informáticos e verificação da integração automática com a contabilidade.

2.5 Estimativas Contabilísticas:

No documento em análise assumem particular importância as estimativas contabilísticas, das quais destacamos:

Gastos:

- **Gastos com Pessoal:** foi previsto um aumento de 8% para 2023. Efetivamente é entendimento do Conselho de Administração que face ao quadro de incerteza atual (com possíveis progressões nas carreias, atualização das posições remuneratórias e o aumento imprevisível da inflação), será prudente considerar um aumento da rubrica na percentagem supra referida, a qual tem por base as linhas orientadoras do Acordo Plurianual de valorização dos trabalhadores da Administração Pública.
- **Gastos de carácter corrente:** o valor estimado teve em consideração o valor dos gastos efetivos a junho de 2022 e o valor dos gastos estimados até dezembro de 2022, tendo em conta um acréscimo equivalente à taxa de inflação prevista para 2023, de 4%.
- **Depreciações:** Inclui o valor dos gastos associados ao elevado investimento do ano de 2021, no âmbito da Eficiência Energética do Bairro da Balsa, no valor de 603.166 €, o qual vai ser depreciado num período de 25 anos, obras em edifícios alheios no Bairro Social da Balsa e de Paradinha, de 9.780 € e o investimento no programa informático associado à obrigação da transição para o novo normativo contabilístico SNC-AP, de 8.207 €.

Rendimentos:

- **Rendas:** não foram previstos aumento das rendas para o ano de 2023.
- **Agravamentos:** com base nos valores médios faturados.
- **Subsídios ao investimento:** previsão com base nas comparticipações recebidas no ano de 2021 do FEDER.



HABISOLVIS E.M.



**MUNICÍPIO DE
VISEU**

Importa referir que em relação às obras de eficiência energética do Bairro 1º de Maio (2022), no valor aproximado de 200.000 €, foi prevista uma comparticipação total de 100% pelo Município de Viseu, o qual será reconhecido como subsídio à exploração, de acordo com o artigo 36.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Normas Contabilísticas e de Relato financeiro que assumem particular importância no presente Relatório:

- NCRF 01 – Estrutura e conteúdo das Demonstrações Financeiras.
- NCRF 04 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros.
- NCRF 07 – Ativos Fixos Tangíveis.
- NCRF 22 – Contabilização de subsídios do governo e divulgação de apoios do governo.
- NCRF 25 – Imposto sobre o rendimento.

3. ANÁLISE DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

Relativamente aos documentos previsionais que constam do presente relatório, importa referir os dados efetivos a junho de 2022 e a previsão de todas as despesas e receitas até final do ano, o qual serviu de base à estimativa dos valores para 2023. Assumiu particular importância toda a informação recolhida junto dos serviços administrativos e da Administração, para a projeção dos valores com base:

- Proposta de orçamento de Estado para 2023.
- Acordo Plurianual de Valorização do Setor da administração Pública.
- Informação divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística.



HABISOLVIS E.M.



MUNICÍPIO DE
VISEU

3.1. BALANÇO PREVISIONAL (2022)

O balanço previsional para 2022:

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		31.12.2022	31.12.2021
		(estimado)	(Real)
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		667 933,62	700 937,16
Ativos Intangíveis		7 522,68	
Ativos por impostos diferidos		2 937,05	3 437,05
		678 393,35	704 374,21
Ativo corrente			
Clientes		37 440,85	48 687,21
Outras contas a receber		17 751,06	27,55
Diferimentos		3 010,22	3 010,22
Caixa e depósitos bancários		114 188,90	133 682,31
		172 391,03	185 407,29
Total do ATIVO		850 784,38	889 781,50
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado		75 000,00	75 000,00
Reservas legais		15 000,00	15 000,00
Outras reservas		110 778,19	109 739,65
Outras variações no capital próprio		486 703,38	508 627,55
Resultado líquido do período		1 273,64	1 038,54
Total do Capital Próprio		688 755,21	709 405,74
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar			26 509,59
			26 509,59
Passivo corrente			
Fornecedores		2 500,00	1 845,50
Estado e outros entes públicos		3 267,08	4 759,05
Outras contas a pagar		129 528,83	120 528,36
Diferimentos		26 733,26	26 733,26
		162 029,17	153 866,17
Total do Passivo		162 029,17	180 375,76
Total do Capital Próprio e do Passivo		850 784,38	889 781,50

O resultado líquido previsto para o ano de 2022 é de 1.274 €.



HABISOLVIS E.M.



**MUNICÍPIO DE
VISEU**

[Handwritten signature]

3.2. Planos Plurianuais e Anuais de Atividades, de Investimento e Financeiros

Obras de conservação e reparação/obras em edifícios alheios de natureza material a realizar ainda em 2022:

Substituição das Caixilharias no Bairro 1º de Maio (eficiência energética): 173.940 € (+iva).

Ainda relativamente a esta obra há a considerar a contratação de uma empresa, para a prestação de serviços de Fiscalização de Obra e Coordenação de Segurança pelo valor de € 1.800,00 (s/IVA).

Fonte de financiamento:

Integralmente financiado pela Câmara Municipal de Viseu. O Contrato de Programa foi celebrado e assinado no dia 28 de abril de 2022

Obras de conservação e reparação/obras em edifícios alheios de natureza material a realizar em 2023:

Substituição das Caixilharias no Bairro da Balsa, blocos E e F (fogos): 40.000 € (+iva).

Fonte de financiamento:

Deverá ser integralmente financiado pela Câmara Municipal de Viseu. O Contrato não está elaborado/aprovado à data do orçamento em apreciação.

**3.3. ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL (2023)**

RENDIMENTOS E GASTOS		Periodos	
		31-12-2023 (previsonal)	31-12-2022 (previsonal)
Serviços prestados	+	275 896,82	258 397,03
Subsídios à exploração	+	76 225,00	233 825,00
Fornecimentos e serviços externos	-	-145 051,39	-311 098,03
Gastos com pessoal	-	-180 962,68	-167 558,52
Imp. de dív. a rec. (perdas/reversões)	-/+	444,70	9 154,28
Outros rendimentos e ganhos	+	27 172,82	28 280,28
Outros gastos e perdas	-	-5 299,72	-5 095,88
Res. antes de deprecia., gastos de financ. Imp.	=	48 425,55	45 904,16
Gastos/reversões de deprecia. e de amortização	-/+	-46 565,82	-44 440,82
Res.oper.(antes de gastos financia e impostos)	=	1 859,73	1 463,34
Juros e rendimentos similares obtidos	+	71,16	71,16
Juros e gastos similares suportados	-	0	
Resultado antes de impostos	=	1 930,89	1 534,50
Imposto sobre rendimento do período	-/+	-328,25	-260,86
Resultado líquido do período		1 602,64	1 273,64

Relativamente aos Gastos importa referir:

- **Fornecimentos e Serviços Externos:** valor previsível de **145.051 €**: integra os gastos correntes (fixos) decorrentes da atividade de exploração no valor de 102.651 € e 42.400 €, valor relativo às obras de eficiência energética a realizar em 2023. Efetivamente, de acordo com o art.º 36 da Lei 50/2012, os subsídios concedidos pelas entidades públicas participantes às empresas locais devem ser reconhecidos como subsídios à exploração, e os correspondentes gastos de exploração contabilizados integralmente no



HABISOLVIS E.M.



MUNICÍPIO DE
VISEU

ano em que são suportados, o que justifica a elevada variação de 2022 para 2023 uma vez que o investimento desta natureza em 2022 foi de 200.000 € (previsão inicial). Em relação ao valor de condomínios importa referir o seguinte:

- Em reunião (Jun/22) de Assembleia de Condomínio do Bloco F, da Rua José Branquinho, foi deliberada a constituição de uma quota extra, pelo período de 24 meses, para a realização de obras nas fachadas do prédio. Atendendo que o Município de Viseu é proprietário de 5 das 17 frações existentes, o valor mensal é de €922,32, ou seja, a despesa de 2022 corresponde a € 5.533,92 (ainda não liquidada por falta de cabimento) e a despesa para 2023 de **11.068 €**.
- Por sua vez, em Assembleia de Condomínio (Ago/22) do Bloco B n.º10, do Bairro 1.º Maio, foi deliberada a constituição de quota extra, pelo período de 12 meses, para a substituição da cobertura do prédio. Neste prédio o Município de Viseu é proprietário de 4 das 10 frações, sendo o valor mensal de €1.557,89, ou seja, a despesa de 2022 corresponde a €6231,56 (ainda não liquidada por falta de cabimento) e despesa prevista para 2023 de **12.463 €**.

Face a estes valores de obras, a margem disponível para obras de conservação de reparação, é de 20.000 € sendo que se previu um valor que poderá ser capitalizado de acordo com a natureza da obra de 7.500 € Assim sendo o valor global estimado para obras de conservação e reparação é de 27.500 €.

- **Subsídios à Exploração: 76.225 €**. Conforme já referido anteriormente, na sequência de necessidade sistemática de manutenção e conservação do parque habitacional, foi celebrado em anos anteriores um Contrato de Programa com o Município que prevê uma transferência anual de 33.825,00 €, o qual foi renovado em 2021, para o período de 2021, 2022 e 2023. Para além deste, importa referir o Contrato Programa que será realizado para o financiamento integral das obras do bairro da Balsa, bloco E e F, de 42.400 €.
- Os **Gastos com Pessoal**, de **180.963 €**, aumentam previsivelmente em 8% face às considerações já referidas anteriormente.



HABISOLVIS E.M.



MUNICÍPIO DE
VISEU

[Handwritten signature]

- As **Depreciações**, de **46.566 €**, aumentam em 4,78% em virtude do valor dos investimentos previstos para 2023 (valor total de 10.000 €, sendo 7.500 € para capitalização de obras de conservação e reparação e 2.500 € para equipamento básico/administrativo).
- **Reforço de Imparidades: 3.500 €**. Com base no Plano Extraordinário de Perdão / Recuperação de Dívidas de Rendas em Habitação Social, submetido e aprovado pelo executivo municipal no dia 23 de junho de 2022, prevemos uma elevada redução do valor das imparidades face ao ano de 2022. Foi previsto um reforço de cerca de 3.500 €.

Relativamente aos Rendimentos importa referir:

- **Prestações de serviços (rendas): 275.897€.**

Não foi previsto nenhum aumento de rendas para 2023. O valor aumentou em relação a 2022 (+6,77%) em virtude do valor do ano de 2022 estar influenciado pelo impacto da redução das dívidas com o Perdão de 50% em relação a todos os arrendatários que celebraram acordos até 31 de agosto de 2022,

- **Outros rendimentos e ganhos: 27.172 €**. Valor bastante próximo do ano anterior. Relacionado com a imputação dos subsídios ao investimento dos anos transatos.

Em consequência:

- O **Resultado Líquido previsível para 2023 é de 1.603 €**, tendo em consideração a estimativa de IRC, no valor de 328 €.



HABISOLVIS E.M.



MUNICÍPIO DE
VISEU

3.4 –ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA (2023)

Período: janeiro a dezembro

DESPESA	Estimativa 12.2022	Estimativa 12.2023
1. Sector Público (Social IRS)	60 809,74	61 121,26
2. Fornec. e Serv. Externos/Diversos	126 486,71	144 551,39
3. Gastos com Pessoal	95 204,53	105 865,40
4. Pagamentos Conta IRC e Auto liquidação IRC	1 907,00	1 107,00
5. Obras de conservação e reparação (eficiência energética)	205 343,69	49 274,08
5.1 FSE - Eficiência Energética subs. Caixilhariar B. Balsa (2023)	0,00	42 400,00
5.2 FSE - substituição caixilhariar B. 1º de Maio (2022)	200 000,00	0,00
5.3 Fornecedores (pagamento saldo ano anterior)	1 107,00	2 500,00
5.4 Pagamentos Estado (Social e IRS dezembro ano anterior)	4 236,69	4 374,08
6. Despesas financeiras e outras residuais	70,00	391,91
7. Restituição valor retenção obras reabilitação B. Balsa	16 135,83	10 373,76
8. Restituição valor recebido Município Viseu	10 555,65	10 555,65
TOTAL DESPESA	516 513,15	383 240,45
RECEITA		
1. Prestações serviços (rendas+agravamentos)	246 920,89	246 920,89
2. Cobrança de dívidas em atraso	3 592,34	42 259,92
3. Contrato Programa Município	33 825,00	33 825,00
4. Subsídio Agência FEDER (2020)	0,00	0,00
5- Subsídio Município Viseu eficiência Energética Bairro Balsa	0,00	42 400,00
6. Subsídio Município Eficiência Energética 1º Maio	200 000,00	48,00
7 Outras diversas (juros DO e reembolsos IRC)	320,00	35,58
8. Devolução Retenção Garantias FEDER	12 361,51	17 751,06
TOTAL RECEITA	497 019,74	383 240,45
SALDO INICIAL	133 682,31	114 188,90
SALDO PERÍODO	-19 493,41	0,00
SALDO FINAL	114 188,90	114 188,90



HABISOLVIS E.M.



**MUNICÍPIO DE
VISEU**

DESPESA

- Estima-se um total de Encargos com o setor público relacionado com os descontos para a Segurança Social e IRS dos trabalhadores de 61.121 €.
- A despesa de remunerações com pessoal será de 105.866 €.
- Valor das obras relacionadas com a melhoria de eficiência energética, associada à substituição de caixilharias no Bairro da Balsa (dois blocos), de 42.400 €.
- Pagamentos a fornecedores relativo a faturas emitidas em dezembro de 2022 (avenças), a pagar em janeiro de 2023, no valor de 2.500 €.
- Pagamento dos encargos com Pessoal relativos a Dezembro/2023 (liquidação em janeiro de 2024), de 4.375 €.
- Restituição do valor da retenção de garantia ao fornecedor, conforme previsto no Contrato de Empreitada das obras efetivadas em 2021 (obras de eficiência energética do Bairro da Balsa), de 10.374 €.
- Restituição ao Município de Viseu, do valor recebido em excesso no âmbito do investimento supra referido face ao aumento da percentagem da comparticipação concedida pelo FEDER, de 10.556 €.

Em relação a este item importa referir que a despesa, prevista para 2022, irá ser liquidada em 2023, mercê da Candidatura ainda não ter sido encerrada. À data do presente relatório estão a ser realizadas diligências para o efeito.

RECEITA

- Em relação a **Prestações de Serviços** prevemos o recebimento de:
- Rendas: 246.921 €: valor praticamente igual ao recebido em 2022.
- Cobrança de dívidas de exercícios anteriores (Prestações de Acordos) de 42.260 €, valor bastante mais elevado do que ano anterior em virtude do impacto dos Acordos celebrados em agosto de 2022 para cobrança de dívidas. (verificámos que o valor médio mensal recebido a mais ronda cerca de 3.000 €).



HABISOLVIS E.M.



MUNICÍPIO DE
VISEU

[Handwritten signatures and initials]

- O valor de **Subsídios à exploração**, de 42.400 €, corresponde à comparticipação integral do Município, relativo ao investimento associado à melhoria da eficiência energética no bairro da Balsa.

3.5. BALANÇO PREVISIONAL (2023)

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		31.12.2023	31.12.2022
		(estimado)	(previsional)
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		634 717,68	667 933,62
Ativos Intangíveis		6 838,80	7 522,68
Ativos por impostos diferidos		2 437,05	2 937,05
		643 993,53	678 393,35
Ativo corrente			
Cientes		60 019,77	37 440,85
Outras contas a receber			17 751,06
Diferimentos		3 010,22	3 010,22
Caixa e depósitos bancários		114 188,90	114 188,90
		177 218,89	172 391,03
Total do ATIVO		821 212,42	850 784,38
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado		75 000,00	75 000,00
Reservas legais		15 000,00	15 000,00
Outras reservas		112 051,83	110 778,19
Outras variações no capital próprio		464 576,65	486 703,38
Resultado líquido do período		1 602,64	1 273,64
Total do Capital Próprio		668 231,12	688 755,21
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores		2 500,00	2 500,00
Estado e outros entes públicos		3 129,69	3 267,08
Outras contas a pagar		120 618,35	129 528,83
Diferimentos		26 733,26	26 733,26
		152 981,30	162 029,17
Total do Passivo		152 981,30	162 029,17
Total do Capital Próprio e do Passivo		821 212,42	850 784,38



HABISOLVIS E.M.



**MUNICÍPIO DE
VISEU**

Relativamente ao Balanço para 2023 importa referir:

Ativo Não Corrente:

- A rubrica de **Ativos Fixos Tangíveis** (valor bruto deduzido das respetivas depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade) regista os investimentos e as respetivas depreciações dos investimentos realizados. O valor líquido será de **634.718 €**.
- Ativos Fixos Intangíveis: **6.839 €**. Corresponde ao valor relativo à aquisição do novo programa informático para adoção do normativo contabilístico SNC-AP, cuja transição irá decorrer no 2º semestre de 2022.
- **Ativos por impostos Diferidos: 2.437 €**. O montante estimado reflete o efeito da parcela de IRC nas imparidades de arrendatários, com base no período da mora.

Ativo Corrente:

- **Clientes:** Regista os valores em dívida decorrentes da atividade operacional nomeadamente no valor previsional das dívidas dos arrendatários, de **60.020 €**.
- **Diferimentos: 3.010 €**. Valores estimados com seguros e gastos de condomínio, pagos em 2022 mas relativos a 2023.
- **Caixa e Depósitos Bancários: 114.188,90 €**. Saldo estimado para o Orçamento de Tesouraria no final do exercício de 2023.

Capital Próprio:

- Aplicação de resultados relativos ao exercício de 2022, no valor previsto de 1.274 € (reservas).

O valor de 464.576 €, respeita ao subsídio do Município e do FEDER, relativo ao investimento de 2021 e 2022, o qual vai sendo diminuído de acordo com a percentagem aplicada às depreciações num período de 25 anos.

- **O Resultado líquido previsível para 2023 é de 1.603 €.**

Relativamente ao Passivo importa referir:



HABISOLVIS E.M.



MUNICÍPIO DE
VISEU

Passivo Corrente

- **Fornecedores:** 2.500 €, saldo em dívida previsível à data de 31.12.2023 que será pago no mês seguinte (avencas mensais).
- **Estado e Outros Entes Públicos:** 4.236 €, valor relacionado com os encargos com pessoal, relativo a Dezembro/2023, a liquidar em Janeiro/2024, deduzido do valor estimado para pagamentos por conta de 1.107 €.
- **Outras Contas a Pagar:** 120.618 €: reflete o valor do passivo por impostos diferidos relativo ao investimento de 2021 e 2022, e à estimativa de encargos com férias e subsídio de férias de pessoal, relativa a 2023 a liquidar em 2024.
- **Diferimentos:** 26.733 €, associados a rendimentos diferidos de carácter corrente relacionados com as rendas, conforme informação já referida anteriormente.



HABISOLVIS E.M.



**MUNICÍPIO DE
VISEU**

4. CONCLUSÕES

Rendas

Não foram previstas oscilações percentuais. O aumento prende-se com a emissão de Notas de Crédito emitidas em 2022, em virtude dos Acordos de Perdão de dívidas celebrados com os arrendatários.

Imparidades

Prevê-se que o Plano extraordinário de Perdão/Recuperação de dívidas de rendas em habitação social, aprovado no executivo municipal surta efeitos expressivos na liquidação parcial ou integral das dívidas em atraso. Face ao exposto, estimou-se um reforço de 3.500 €, significativamente inferior aos valores que têm sido reconhecidos nos anos anteriores.

“Investimentos” 2023 (reconhecido como gastos de exploração)

Melhoria de eficiência energética no Bairro da Balsa, Blocos E e F, no valor de 42.400 €, totalmente participado pelo Município de Viseu.

Gastos com Pessoal

Os Gastos com Pessoal registam um acréscimo de 8% (por prudência).

Alterações de Normativo Contabilístico/legal

A Habisolvis encontra-se em fase de transição do Normativo SNC para aplicação do Normativo SNC-AP, em virtude de ter sido considerada pelo INE como entidade pública reclassificada. Assim sendo, o encerramento de contas de 2022 será já apresentado no novo normativo bem assim, a necessária reconversão do presente orçamento no novo normativo para 2023.

Estratégia Local de Habitação de Viseu

A HABISOLVIS-E.M. foi a Entidade responsável pela elaboração da ELH de Viseu e, subsequente revisão/atualização, que representará um investimento no Concelho de aproximadamente 45 Milhões de Euros na área da habitação. A Revisão/Atualização da ELH de Viseu foi aprovada (por unanimidade) pela



HABISOLVIS E.M.



**MUNICÍPIO DE
VISEU**

Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Viseu e, mais recentemente, pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (sem qualquer reserva). Caberá agora à HABISOLVIS-E.M. dar continuidade à coordenação da execução da ELH de Viseu, durante o seu período de vigência (até ao final de 2025), havendo a destacar:

- Acordo de Colaboração do “1º Direito”: resposta habitacional a 325 famílias, num investimento estimado de € 29.275.000,00;
- Processos de candidaturas de “Beneficiários Diretos” ao “1º Direito”: comparticipação de obras em habitações propriedade de 105 famílias carenciadas num investimento estimado de € 7.960.000,00;
- Programas Municipais Viseu Habita e Viseu Solidário (vertente habitação) e restantes programas habitacionais: comparticipação de obras a aproximadamente 200 famílias, num investimento estimado de € 1.500.000,00

Estes investimentos traduzir-se-ão, nos próximos 3 anos, num aumento significativo da habitação municipal e da habitação com apoio público e, conseqüentemente, na resposta à esmagadora maioria das famílias carenciadas do Concelho, resultando daqui um forte contributo para a coesão territorial e social do nosso Concelho.

Viseu, 11 de novembro de 2022

O Conselho de Administração,